CONSULTORIA E CERTIFICAÇÃO AMBIENTAL
INFORMAÇÕES GERAIS

APRESENTAÇÃO

A pós-graduação em Consultoria e Certificação Ambiental visa proporcionar melhorias nos planejamentos relacionados ao recursos destinados ao meio ambiente e cumprimento das legislações ambientais bem como desenvolver funções de consultorias e estabelecer um bom uso das regras vigentes de licenciamento ambiental. A certificação ambiental para empresas nos dias atuais é de grande relevância, principalmente em decorrência dos impactos ambientais gerados pela ação do homem na natureza e os riscos globais em decorrência das mais diversas práticas de poluição ambiental. Portanto, tem-se a necessidade cada vez mais acirrada em promover ações por meio de consultoria, pensando nos cuidados referentes às ações de reflorestamento, respeito aos mananciais ou nascentes, localização de árvores ou reservas ambientais nas proximidades da empresa, preservação da fauna e flora local, por exemplo.

OBJETIVO

Garantir que o profissional seja capaz de prestar um serviço de aconselhamento ou que atribua parecer sobre um assunto técnico sobre licenciamento ambiental.

METODOLOGIA

Em termos gerais, a metodologia será estruturada e desenvolvida numa dimensão da proposta em EAD, na modalidade online visto que a educação a distância está consubstanciada na concepção de mediação das tecnologias em rede, com atividades a distância em ambientes virtuais de aprendizagens, que embora, acontece fundamentalmente com professores e alunos separados fisicamente no espaço e ou no tempo, mas que se interagem através das tecnologias de comunicação. É importante salientar que a abordagem pedagógica que valorize a aprendizagem colaborativa depende dos professores e dos gestores da educação, que deverão torna-se sensíveis aos projetos criativos e desafiadores. Fornecerá aos alunos conhecimentos para desenvolver competências que possibilitem o desempenho eficiente e eficaz dessas respectivas funções, na perspectiva da gestão estratégica e empreendedora, de maneira a contribuir com o aumento dos padrões de qualidade da educação e com a concretização da função social da escola.

Código	Disciplina	Carga Horária
4607	Consultoria e Certificação Ambiental	45

APRESENTAÇÃO

Sistemas de gestão ambiental; Normalização; Objetivos; Certificação; Rotulagem; – SO 14000; A ISO 14001; Avaliação do ciclo de vida, Problemas Ambientais, Consultoria; Consultoria como processo interativo; Conceito de consultoria; A consultoria ambiental.

OBJETIVO GERAL

Qualificar profissionais para atuar na área Ambiental na perspectiva do progresso de equalização das normas ambientais e seu diálogo com a sociedade bem como proporcionar um ambiente de discussões sobre as ações de consultoria ambiental no Brasil.

OBJETIVO ESPECÍFICO

- Reconhecer a importância do estudo da gestão ambiental, consultoria e certificação ambiental;
- Estudar a avaliação do ciclo de vida – ISO 14.040;
- Analisar os métodos multicritério – abordagem multi atributo.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

INDÚSTRIA, POLUIÇÃO E GESTÃO AMBIENTAL.
GESTÃO AMBIENTAL
CONCEITOS INICIAIS
POSICIONAMENTO DA ORGANIZAÇÃO
GESTÃO AMBIENTAL – ISO 14000 E 14001
AVALIAÇÃO DO CICLO DE VIDA – ISO 14.040
FASES DA ACV
PROBLEMAS AMBIENTAIS
ANÁLISE MULTICRITÉRIO: FERRAMENTA DE APOIO NA ACV
CONCEITOS ELEMENTARES
PRINCÍPIOS BÁSICOS DE ANÁLISE MULTICRITÉRIO
AGREGAÇÃO DOS CRITÉRIOS.
MÉTODOS MULTICRITÉRIO – ABORDAGEM MULTI ATRIBUTO

REFERÊNCIA BÁSICA

Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT – ABNT ISO 14.000 - Sistemas da Gestão Ambiental – Requisitos com orientações para uso. 2004. 24p.

CHEHEBE, J. R. B. Análise do Ciclo de Vida de Produtos – ferramenta gerencial da ISO14000. Ed. Qualitymark, Rio de Janeiro, 1998.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

COIMBRA, J. A. O outro lado do meio ambiente. São Paulo: Cetesb, 1985.

FERRÃO, P.C. Introdução à Gestão Ambiental – a avaliação do ciclo de vidados produtos. IST Press. Lisboa, Portugal 1998.

PERIÓDICOS

CAVALCANTI, C. Sustentabilidade: mantra ou escolha moral? Uma abordagem ecológico-econômica. 2012, Disponível em: Acesso em: 25 nov. 2014.

74	**Ética Profissional**	**30**

APRESENTAÇÃO

Conceitos de ética e moral, sua dimensão nos fundamentos ontológicos na vida social e seus rebatimentos na ética profissional. O processo de construção do ethos profissional: valores e implicações no exercício profissional.

OBJETIVO GERAL

Compreender a natureza, importância e possibilidades da Ética profissional na visão social em que vivemos.

OBJETIVO ESPECÍFICO

- Refletir sobre as possibilidades e limites na Ética profissional.
- Compreender as concepções e evolução histórica da Ética profissional.
- Reconhecer a importância da atitude positiva e pró-ativana Ética profissional.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

A ÉTICA E AS QUESTÕES FILOSÓFICAS LEITURA COMPLEMENTAR – TEXTO Nº 01 É A ÉTICA UMA CIÊNCIA? A ÉTICA E A CIDADANIA LEITURA COMPLEMENTAR – TEXTO Nº 02 ÉTICA E DIREITOS HUMANOS A ÉTICA E A EDUCAÇÃO LEITURA COMPLEMENTAR – TEXTO Nº. 03 ÉTICA NA ESCOLA: FAÇA O QUE EU DIGO, MAS NÃO FAÇA O QUE EU FAÇO ÉTICA PROFISSIONAL, O GRANDE DESAFIO NO MERCADO DE TRABALHO LEITURA COMPLEMENTAR – TEXTO N. 04 ÉTICA PROFISSIONAL É COMPROMISSO SOCIAL ESTUDO DE CASOS: ÉTICA PROFISSIONAL CASO 1 - UM GESTOR TEMPERAMENTAL CASO 2 - ÉTICA E CHOQUE CULTURAL NA EMPRESA CASO 3 - RESPEITO PELAS PESSOAS CASO 4 - CONSIDERAÇÕES PROVENIENTES DO COMITÊ DE ÉTICA A URGÊNCIA DE ATITUDES ÉTICAS EM SALA DE AULA

REFERÊNCIA BÁSICA

HUME, David. Investigação sobre o entendimento humano. Tradução André Campos Mesquita. São Paulo: Escala Educacional, 2006.

NALINI, José Renato. Ética Geral e Profissional. 7.ed. rev., atual. e ampl. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2009.

PAIVA, Beatriz Augusto. Algumas considerações sobre ética e valor. In: BONETTI, Dilséa Adeodata et al. (Org.). Serviço social e ética: convite a uma nova práxis. 6.ed. São Paulo.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais: terceiro e quarto ciclos: apresentação dos temas transversais – Brasília: MEC/SEF, 1998. 436 p.

CHALITA, Gabriel. Os dez mandamentos da ética. 2 ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2009.

CHAUI, Marilena. Convite à Filosofia. São Paulo: Ática, 1997. COMPARATO, Fábio Konder. Ética: direito, moral e religião no mundo moderno. São Paulo: Companhia da Letras, 2006.

DOWBOR, Ladislau. A reprodução social: propostas para um gestão descentralizada. Petrópolis: Vozes, 1999. FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

PERIÓDICOS

BRASIL. Ministério da Educação do. Disponível em: . Acesso em: 10 dez.2011.

75	Pesquisa e Educação a Distância	30

APRESENTAÇÃO

A relação do ensino-aprendizagem na ação didática e no contexto da Educação a Distância no Brasil; EAD e a formação profissional; Ambiente virtual / moodle: conceito, funções e uso; Redes Sociais; Letramento Digital; Inclusão digital; Inovação pedagógica a partir do currículo e da sociedade de informação; Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC); As TIC abrindo caminho a um novo paradigma educacional; Cidadania, Ética e Valores Sociais; Pesquisas web.

OBJETIVO GERAL

Compreender a natureza, importância e possibilidades da Educação a distância no contexto sócio educacional em que vivemos. Analisar a importância do emprego das novas mídias e tecnologias para a formação profissional.

OBJETIVO ESPECÍFICO

- Refletir sobre as possibilidades e limites da educação a distância (EaD).
- Compreender as concepções de educação a distância de acordo com sua evolução histórica.
- Reconhecer a importância da atitude positiva e proativa do aluno da educação a distância.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

RELAÇÃO DO ENSINO-APRENDIZAGEM NAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR (IES) 1. OS PILARES DO ENSINO UNIVERSITÁRIO 2. ESTRATÉGIAS DIDÁTICAS PARA A RELAÇÃO ENSINO-APRENDIZAGEM NAS IES 3. LEI Nº 5.540/68 E AS IES EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA: POSSIBILIDADES PEDAGÓGICAS PARA AS IES 1. PAPEL DO PROFESSOR FRENTE ÀS TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS 2. TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO E OS CURSOS EAD 3. AMBIENTES VIRTUAIS DE APRENDIZAGEM - 3.1 CIBERCULTURA OU CULTURAL DIGITAL - 3.2 O CIBERESPAÇO - 3.3 AS TIC COMO ESPAÇO DE APRENDIZAGEM - 3.4 MOODLE - 3.5 REDES E INTERNET LETRAMENTO E INCLUSÃO DIGITAL 1. INCLUSÃO DIGITAL 2. TIC E NOVOS PARADIGMAS EDUCACIONAIS 3. CIDADANIA, ÉTICA E VALORES SOCIAIS METODOLOGIA CIENTÍFICA 1. A PEQUISA E SEUS ELEMENTOS - 1.1 ETAPAS DA PESQUISA 2. CLASSIFICAÇÃO 3. MÉTODO DE PESQUISA: 4. TIPOS DE DADOS 5. FASES DO PROCESSO METODOLÓGICO 6. PESQUISA E PROCEDIMENTOS ÉTICOS 7. TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC)

REFERÊNCIA BÁSICA

LEMKE, J. L. Educação, Ciberespaço e Mudança. Em: The Arachnet Electronic Journal on Virtual Culture. 22. 22 de Março de 1993. Vol 1. Nº 1. LÉVY, P. As tecnologias da inteligência: o futuro do pensamento na era da informática. Rio de Janeiro: Editora 34, 1993. _____. Cibercultura. Rio de Janeiro: Editora 34, 1999.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

LÉVY, P. O que é virtual? Rio de Janeiro: Editora 34, 1996. MINAYO, Maria Cecília de Souza (Org). Pesquisa Social: teoria, método e criatividade. Petrópolis: Vozes, 1994. PAPERT, Saymour. A máquina das crianças: repensando a escola na era da informática. Tradução de Sandra Costa. Porto Alegre, Rio Grande do Sul: Artmed, 1993. RAMAL, Andrea Cecília. Educação na cibercultura – Hipertextualidade, Leitura, Escrita e Aprendizagem. Porto Alegre: Artmed, 2002. RICARDO, Stella Maris Bortoni. O professor pesquisador. Introdução à pesquisa qualitativa. São Paulo: Parábola Editora, 2008.

PERIÓDICOS

LEMKE, J. L. Educação, Ciberespaço e Mudança. Em: The Arachnet Electronic Journal on Virtual Culture. 22. 22 de Março de 1993. Vol 1. Nº 1.

4599	Certificação Série Iso 14000 - Gestão Ambiental	60

APRESENTAÇÃO

Conceitos, tipos de certificação ambiental; Série ISO 14000; ISO 14001 (Requisitos legais, política ambiental, Planejamento -aspectos ambientais, requisitos legais, objetivos, metas e programas ambientais; Implementação e Operação -recursos, funções, treinamento, conscientização e competências, comunicação interna e externa, controle operacional, controle de documentos e preparação e resposta a emergências; Verificação -monitoramento, atendimento a requisitoslegais, controle de registros, não conformidades, auditoria interna e análise pela alta administração).

OBJETIVO GERAL

Garantir a coleta de informações necessárias sobre os requisitos legais, política ambiental, planejamento - aspectos ambientais, requisitos legais, objetivos, metas e programas ambientais.

OBJETIVO ESPECÍFICO

• Argumentar sobre a influência da variável ecológica nas unidades administrativas;

• Refletir a inserção da questão ambiental no ambiente empresarial;

• Adquirir conhecimentos para entender a definição da sistemática de auditoria do SGA.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

A INSERÇÃO DA QUESTÃO AMBIENTAL NO AMBIENTE EMPRESARIAL CONCEITO DE SISTEMAS DE GESTÃO AMBIENTAL AS NORMAS DA SÉRIE ISO 14000 OS FATORES QUE MOTIVAM A IMPLANTAÇÃO DE UM SGA – ISO 14001 INFLUÊNCIA DA VARIÁVEL ECOLÓGICA NAS UNIDADES ADMINISTRATIVAS INTEGRAÇÃO DO SGA A OUTROS SISTEMAS DE GESTÃO ADMINISTRATIVA GESTÃO AMBIENTAL NO BRASIL PEQUENAS E MÉDIAS EMPRESAS E A ISO 14001 AS FASES DE IMPLANTAÇÃO DE UM SGA ISO 14001 FASE DE PLANEJAMENTO REQUISITOS LEGAIS E OUTROS REQUISITOS AVALIAÇÃO DE ASPECTOS E IMPACTOS AMBIENTAIS ELABORAÇÃO DA POLÍTICA AMBIENTAL ELABORANDO OS OBJETIVOS E AS METAS IMPLANTAÇÃO DOS PROGRAMAS DE GESTÃO AMBIENTAL FASE DE IMPLANTAÇÃO FASE DE VERIFICAÇÃO E AÇÕES CORRETIVAS E PREVENTIVAS REALIZAÇÃO DE MONITORAMENTO E MEDIÇÕES NÃO CONFORMIDADE E AÇÃO CORRETIVA/PREVENTIVA ESTABELECIMENTO DO CONTROLE DE REGISTROS DEFINIÇÃO DA SISTEMÁTICA DE AUDITORIA DO SGA REALIZAÇÃO DA REVISÃO CRÍTICA PELA GERÊNCIA.

REFERÊNCIA BÁSICA

DAVIGNON, A. Normas ambientais ISO 14000. Rio de Janeiro: CNI/DAMPI, 1996.

GILBERT, M.J. ISO 14001/BS 7750 Sistemas de gerenciamento ambiental. ED. IMAM, 1995.

MAIMON, D. ISO 14001. Rio de Janeiro: Qualitymark, 1999.

PALADINI, E.P. Controle de Qualidade: Uma abordagem Abrangente. São Paulo, Atlas, 1990.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

ALMEIDA, J.R. (coord.) Planejamento Ambiental. Rio de Janeiro. Thex, 1993.

DONAIRE, D. Gestão Ambiental na Empresa. São Paulo. Atlas. 1995.

DONATI, R.F.R. Estruturação de Sistemas da Qualidade com Utilização de Técnicas de Modelagem de Empresa-Assistida pro Computador. Dissertação de Mestrado. São Carlos, EESC-USP, 1996.

FEIGENBAUM, A.V. Controle da Qualidade Total. São Paulo. Makron. 1994.

PERIÓDICOS

BERNDT, A; COIMBRA, R. As organizações como sistemas saudáveis. In Revista jul – ago /1995, p 33-41.

76	Metodologia do Ensino Superior	30

APRESENTAÇÃO

A função sociocultural do currículo na organização do planejamento: temas geradores, projetos de trabalho, áreas de conhecimento. Analise dos Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Médio. Inovação curricular: metodologia de projetos e a interdisciplinaridade na organização curricular; Implicações didático-pedagógicas para a integração das tecnologias de informação e comunicação na educação.

OBJETIVO GERAL

Proporcionar uma reflexão sobre a atuação do professor como agente de formação de cidadãos críticos e colaborativos.

OBJETIVO ESPECÍFICO

- Aprimorar conceitos ligados a educação contemporânea;
- Reconhecer a importância do planejamento;
- Discutir o currículo escolar na educação de hoje;
- Analisar a Universidade, suas funções e as metodologias e didáticas que estão sendo empregadas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

DOCÊNCIA SUPERIOR — UMA REFLEXÃO SOBRE A PRÁTICA BREVE HISTÓRICO SOBRE O ENSINO SUPERIOR BRASILEIRO FUNÇÃO DOCENTE NA SOCIEDADE CAPITALISTA FORMAÇÃO DO PROFESSOR UNIVERSITÁRIO: POSSIBILIDADES E OS LIMITES QUE COMPROMETEM UMA PRÁTICA REFLEXIVA A DIDÁTICA E O ENSINO SUPERIOR A DIDÁTICA E SUAS CONTRIBUIÇÕES TEÓRICO/TÉCNICO/OPERACIONAL OS DESAFIOS NA FORMAÇÃO DE PROFISSIONAIS PARA O ENSINO UNIVERSITÁRIO QUESTÕES DE METODOLOGIA DO ENSINO SUPERIOR – A TEORIA HISTÓRICO-CULTURAL DA ATIVIDADE DE APRENDIZAGEM O ENSINO E O DESENVOLVIMENTO DO PENSAMENTO – O ENSINO DESENVOLVIMENTAL PLANO INTERIOR DAS AÇÕES PROCEDIMENTO METODOLÓGICO GERAL (EXPLICITAÇÃO) INTERNALIZAÇÃO DOS CONCEITOS REQUISITOS PARA O PLANEJAMENTO DO ENSINO ETAPAS DO PROCESSO DE ASSIMILAÇÃO DE GALPERIN MOMENTOS OU ETAPAS DA ATIVIDADE COGNOSCITIVA HUMANA PLANEJAMENTO DE ENSINO: PECULIARIDADES SIGNIFICATIVAS ESTRUTURA DE PLANO DE CURSO

REFERÊNCIA BÁSICA

ANDRÉ, Marli (org). O papel da pesquisa na formação e na prática dos professores. Campinas: Papirus, 2001. (Prática Pedagógica). p. 55-68. CARVALHO, A. D. Novas metodologias em educação, Coleção Educação, São Paulo, Porto Editora, 1995. GARCIA, M. M.ª: A didática do ensino superior, Campinas, Papirus, 1994.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

GHIRALDELLI JUNIOR, Paulo. História da Educação Brasileira. 4ª. Ed. São Paulo: Cortez, 2009. GODOY: A didática do ensino superior, São Paulo, Iglu, 1998. LEITE, D., y MOROSINI, M. (orgs.): Universidade futurante: Produção do ensino e inovação, Campinas, Papirus, 1997. LIBÂNEO, José Carlos: Didática, São Paulo, Cortez, 1994. MASETTO, Marcos Tarciso (Org.) Docência na universidade. 9ª. ed. Campinas: Papirus, 2008.

PERIÓDICOS

PACHANE, Graziela Giusti. Educação superior e universidade: algumas considerações terminológicas e históricas de seu sentido e suas finalidades. In: Anais do VI Congresso Luso-brasileiro de História da Educação, 2006, p. 5227.

259	Problemas Ambientais Globais	60

APRESENTAÇÃO

Mudanças climáticas e sua relação com a conservação da biodiversidade. Os problemas atmosféricos globais, efeito estufa, Impactos das mudanças climáticas sobre o agroecossistema, desenvolvimento e produtividade das culturas, ocorrência e desenvolvimento de pragas e doenças, ciclo hidrológico. Conservação da biodiversidade. Estudos de casos.

OBJETIVO GERAL

• Adquirir conhecimento para entender os problemas ambientais globais.

OBJETIVO ESPECÍFICO

• Descrever o efeito estufa e o aquecimento global e suas consequências para o ecossistema terrestre; • Realizar estudos sobre a questão do desmatamento e posicionar-se sobre a questão; • Discutir os efeitos da chuva ácida nos grandes centros urbanos; • Explicar a importância da preservação ambiental para a manutenção do ecossistema da Terra.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

ECOLOGIA E PROBLEMAS AMBIENTAIS GLOBAIS EFEITO ESTUFA E AQUECIMENTO GLOBAL A QUESTÃO DA ANTÁRTIDA O DESMATAMENTO A QUESTÃO DA AMAZÔNIA A DESTRUIÇÃO DA CAMADA DE OZÔNIO AS CHUVAS ÁCIDAS O CLIMA URBANO RESÍDUOS PREJUDICIAIS: A QUESTÃO DO LIXO URBANO A ESCASSEZ DA ÁGUA A PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO AMBIENTAL

REFERÊNCIA BÁSICA

CARDOSO, Fátima. Efeito Estufa – Por que a Terra morre de calor? 1 ed., São Paulo: Terceiro Nome, 94p., 2006. GALVINCIO, Josicleda Domiciano. Mudanças Climáticas E Impactos Ambientais. Ed.UFPE. 2010. GUERRA, Antônio Jose Teixeira. Impactos Ambientais Urbanos No Brasil. Ed. Bertrand Brasil. Ano: 2001. SANCHEZ, Luiz Henrique. Avaliação de Impacto Ambiental. Ed. Oficina de textos. Ano: 2008.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

BONIZZATO, L. O advento do Estatuto da Cidade e consequências fáticas em âmbito da propriedade, vizinhança e sociedade participativa. Rio de Janeiro: Lúmen JÚRIS, 2004. BRAGA, B. et al. Introdução à engenharia ambien¬tal. São Paulo: Prentice Hall, 2002. BRASIL, Constituição de 1988. Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília: Senado Federal, 1988. 292 p. CALLENBACH, E. Ecologia: um guia de bolso. São Paulo: Peirópolis, 2001. MAGRINI, A. Gestão Ambiental. PPE/ COPPE/ UFRJ, 2001. ODUM, E. P. Ecologia. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1988. OLIVEIRA, F. P. M.; GUIMARÃES, F. R. Direito, meio am¬biente e cidadania: uma abordagem interdisciplinar. São Paulo: Madras, 2004. PHILIPPI JR., A.; ROMÉRO, M. A.; BRUNA, G. C. Uma introdução à questão ambiental. In: Curso de Gestão Ambiental. Barueri, SP: Manole, 2004. p. 3-16. PINTO-COELHO, R. M. Fundamentos em ecologia. Porto Alegre: Artmed, 2002. 525p. PROGRAMAS ÁREAS PROTEGIDAS DA AMAZÔNIA (ARPA). ARPA: desmatamento e mudanças climáticas. Brasília: WWF Brasil, 2010. RICKLEFS, R. E. A economia da natureza. 5ª Edição. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003.

PERIÓDICOS

REBOUÇAS, A. C. Água no Brasil: abundância, desperdício e escassez. Bahia Análise & Dados 13: 341-345, Ed. Especial, Salvador, 2003. RIBEIRO, P. F. V. Tombamento: instrumento de proteção ambiental. Revista Direito & Dialogicidade, América do Norte, 2010.

4618	Meio Ambiente, Desenvolvimento e Sustentabilidade	45

APRESENTAÇÃO

A Relação meio ambiente e sustentabilidade. Desenvolvimento Sustentável. Viver de Forma Sustentável. Construir uma Sociedade Sustentável. Gerar uma estrutura nacional para a integração de desenvolvimento e conservação. Educação ecológica. Conflitos ambientais.

OBJETIVO GERAL

Analisar e compreender o paradigma do desenvolvimento sustentável, e dentro deste, estabelecendo um debate teórico, tratando da relação sócio- econômica e ambiental, no contexto da sustentabilidade e do desenvolvimento.

OBJETIVO ESPECÍFICO

- Debater a possibilidade de harmonia ou não entre meio ambiente e os modos capitalistas de produção no atual contexto social;
- Reconhecer a importância do estudo e análise da relação entre o meio ambiente, a sustentabilidade e o desenvolvimento;

- Apresentar de forma sucinta os preceitos abordados pelo desenvolvimento sustentável, de modo a proporcionar um conhecimento claro e objetivo da temática.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

MEIO AMBIENTE E SUSTENTABILIDADE SUSTENTABILIDADE PENSAMENTO SISTÊMICO EDUCAÇÃO ECOLÓGICA MEIO AMBIENTE E SOCIEDADE CONFLITOS AMBIENTAIS ÁGUA ECOTURISMO.

REFERÊNCIA BÁSICA

BRANCO, Samuel Murgel. Ecossistêmica. Uma abordagem integrada dos problemas do meio ambiente. São Paulo: Editora Edgard Blucher LTDA, 1999.

DIAS, Genebaldo Freire. Educação Ambiental: Princípios e Práticas. São Paulo: Gaia, 1992.

FÓRUM DE ONGs BRASILEIRAS. Relatório Meio Ambiente e Desenvolvimento uma visão das ONGs e dos movimentos sociais brasileiros. Rio de Janeiro: 1982.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

MEC/MMA, Relatório do Levantamento Nacional de Projetos de Educação Ambiental. Mimeo, Brasília: 1997.

MMA. Educação ambiental: curso básico à distância: educação e educação ambiental. Brasília: MMA, 2001. NEDER, Ricardo Toledo. Crise socioambiental. Estado & sociedade civil no Brasil (1982-1998). São Paulo: Annablume/FAPESP, 2002.

SERRES, M. O Contrato Natural. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1991.

PERIÓDICOS

Sustentabilidade e Meio ambiente: Conceito e Prática. Disponível em: https://blog.institutocotemar.com.br/sustentabilidade-e-meio-ambiente-conceito-e-pratica/

77	**Metodologia do Trabalho Científico**	**60**

APRESENTAÇÃO

A natureza do conhecimento e do método científico. Planejamento, organização e sistematização de protocolos de pesquisa. Identificação dos diferentes métodos de investigação científica. Organização do estudo e da atividade acadêmica como condição de pesquisa. A documentação como método de estudo. Estrutura, apresentação e roteiro dos trabalhos acadêmicos. A normatização da ABNT.

OBJETIVO GERAL

Compreender os aspectos teóricos e práticos referentes à elaboração de trabalhos científicos, enfatizando a importância do saber científico no processo de produção do conhecimento.

OBJETIVO ESPECÍFICO

- Utilizar diferentes métodos de estudo e pesquisa;
- Ter capacidade de planejamento e execução de trabalhos científicos;
- Conhecer as etapas formais de elaboração e apresentação de trabalhos científicos;
- Saber usar as Normas Técnicas de Trabalhos Científicos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. INTRODUÇÃO 2 CONHECIMENTO E SEUS NÍVEIS 2.1 O QUE É CONHECIMENTO? / 2.2 TIPOS DE CONHECIMENTOS 2.3 CONHECIMENTO EMPÍRICO / 2.4 CONHECIMENTO FILOSÓFICO 2.5 CONHECIMENTO TEOLÓGICO / 2.6 CONHECIMENTO CIENTÍFICO 3 CIÊNCIA 3.1 CARACTERÍSTICAS DA CIÊNCIA / 3.2 DIVISÃO DA CIÊNCIA 3.3 ASPECTOS LÓGICOS DA CIÊNCIA / 3.4 CLASSIFICAÇÃO DAS CIÊNCIAS 4 MÉTODO CIENTÍFICO 4.1 MÉTODO CIENTÍFICO E CIÊNCIA / 4.2 MÉTODO DEDUTIVO 4.3 MÉTODO INDUTIVO 5 PROJETO DE PESQUISA 5.1 O QUE OBSERVAR EM PESQUISA / 5.2 TIPOS DE PESQUISA 5.3 PESQUISA EXPLORATÓRIA/ BIBLIOGRÁFICA / 5.4 PESQUISA DESCRITIVA 5.5 PESQUISA EXPERIMENTAL 6 FASES DA PESQUISA 6.1 QUANTO À ESCOLHA DO TEMA / 6.2 HIPÓTESE DE PESQUISA 6.3 OBJETIVO DE PESQUISA / 6.4 ESTUDOS QUANTITATIVOS 6.5 ESTUDOS QUALITATIVOS / 6.6 MÉTODO DE COLETA DE DADOS 6.7 FORMULÁRIO DE COLETA DE DADOS / 6.8 AMOSTRAGEM DE PESQUISA 6.9 ELABORAÇÃO DOS DADOS / 6.10 ANÁLISE E INTERPRETAÇÃO DOS DADOS 6.11 RELATÓRIO DE PESQUISA 7 ARTIGO CIENTÍFICO 8 MONOGRAFIA 8.1 ESTRUTURA DA MONOGRAFIA 8.2 DETALHANDO OS ELEMENTOS PRÉ-TEXTUAIS 8.3 ELEMENTOS TEXTUAIS 8.4 REFERÊNCIAS 8.5 APÊNDICE 8.6 ANEXO 9 CITAÇÕES DIRETAS E INDIRETAS CITAÇÕES INDIRETAS OU LIVRES CITAÇÃO DA CITAÇÃO 10 FORMATO DO TRABALHO ACADÊMICO 11 TRABALHOS ACADÊMICOS 11.1 FICHAMENTO 11.2 RESUMO 11.3 RESENHA 12 RECOMENDAÇÕES PARA EVITAR O PLÁGIO

REFERÊNCIA BÁSICA

CERVO, A. L.; BERVIAN, P. A. Metodologia científica. 3.ed. São Paulo: McGraw-Hill do Brasil, 1993.

GALLIANO, A. G. (Org.). O método científico: teoria e prática. São Paulo: Harper &Row do Brasil, 1999.

KOCHE, José Carlos. Fundamento de metodologia científica. 3. ed. Caxias do Sul:UCS; Porto Alegre: EST, 1994.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 6022: Informação e documentação — Referências — Elaboração. Rio de Janeiro, 2005.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 6027: Informação e documentação — Sumário — Apresentação. Rio de Janeiro, 2005.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 14724: Informação e documentação — Trabalhos acadêmicos — Apresentação. Rio de Janeiro, 2005.

LEHFEL, Neide Aparecida de Souza. Projeto de Pesquisa: propostas metodológicas. Rio de Janeiro: Vozes, 1990.

PERIÓDICOS

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Normas de apresentação tabular. 2003. Disponível em: . Acesso em: 20 jun. 2008.

4600	**Sistema de Gestão Ambiental**	**45**

APRESENTAÇÃO

As consequências do progresso em relação ao meio ambiente; Acidentes decorrentes da Revolução Industrial e a pressão sobre a indústria; A evolução da Gestão Ambiental; O Sistema de Gestão segundo a série ISO 14000; Sistema de Gestão Ambiental importância e implementação; Norma ISO 14001 como um Modelo Padrão Internacional de Gerenciamento Ambiental; A importância da Legislação Ambiental no processo de Gestão; Plano de Gerenciamento de Resíduos Serviços de Saúde-PGRSS; Tecnologias para tratamento de afluentes e efluentes.

OBJETIVO GERAL

Estudar sobre os princípios básicos de minimização dos impactos ambientais nas organizações, a definição e a metodologia de produção mais limpa, a implantação de sistemas de gestão ambiental e responsabilidade social empresarial.

OBJETIVO ESPECÍFICO

• Reflexões em torno dos fundamentos teóricos e conceituais da gestão ambiental e da responsabilidade social empresarial;

• Posicionar-se sobre o Sistema de Gestão Ambiental, seus benefícios e adequação à norma ISO 14001, visando à minimização dos impactos causados ao meio biótico, abiótico e antrópico e a sustentabilidade do planeta;

• Conhecer, estudar e refletir sobre as diretrizes gerais na implantação de Sistemas de Gestão Ambiental (SGA) para certificações ambientais globais.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

A INSERÇÃO DA QUESTÃO AMBIENTAL NO AMBIENTE EMPRESARIAL CONCEITO DE SISTEMAS DE GESTÃO AMBIENTAL AS NORMAS DA SÉRIE ISO 14000 OS FATORES QUE MOTIVAM A IMPLANTAÇÃO DE UM SGA – ISO 14001 INFLUÊNCIA DA VARIÁVEL ECOLÓGICA NAS UNIDADES ADMINISTRATIVAS INTEGRAÇÃO DO SGA A OUTROS SISTEMAS DE GESTÃO ADMINISTRATIVA GESTÃO AMBIENTAL NO BRASIL PEQUENAS E MÉDIAS EMPRESAS E A ISO 14001 AS FASES DE IMPLANTAÇÃO DE UM SGA ISO 14001 FASE DE PLANEJAMENTO REQUISITOS LEGAIS E OUTROS REQUISITOS AVALIAÇÃO DE ASPECTOS E IMPACTOS AMBIENTAIS ELABORAÇÃO DA POLÍTICA AMBIENTAL ELABORANDO OS OBJETIVOS E AS METAS IMPLANTAÇÃO DOS PROGRAMAS DE GESTÃO AMBIENTAL FASE DE IMPLANTAÇÃO FASE DE VERIFICAÇÃO E AÇÕES CORRETIVAS E PREVENTIVAS REALIZAÇÃO DE MONITORAMENTO E MEDIÇÕES NÃO CONFORMIDADE E AÇÃO CORRETIVA/PREVENTIVA ESTABELECIMENTO DO CONTROLE DE REGISTROS DEFINIÇÃO DA SISTEMÁTICA DE AUDITORIA DO SGA REALIZAÇÃO DA REVISÃO CRÍTICA PELA GERÊNCIA.

REFERÊNCIA BÁSICA

ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas. NBR ISO 14.001 Sistema de gestão ambiental: especificação e diretrizes para uso.

ABNT, Rio de Janeiro, 2004. ASSUMPÇÃO, L. F. J. Sistema de Gestão Ambiental – Manual prático para implementação de SGA e certificação ISO 14.001/2004. 3ª Edição, Curitiba: Juruá, 2011.

CAPRA, F. Alfabetização Ecológica: O Desafio para a Educação do Século 21. In: TRIGUEIRO, A. Meio Ambiente no Século 21. Sextante, Rio de Janeiro, 2ª Ed., 2003.

SEIFFERT, M. E. B. Gestão ambiental – Instrumentos, Esferas de ação e Educação Ambiental. 2ª Edição, Editora Atlas, São Paulo, 2009.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

ALMEIDA, J.R. (coord.) Planejamento Ambiental. Rio de Janeiro. Thex, 1993.

CAMPOS, V.F. O valor dos recursos humanos na era do conhecimento. Belo Horizonte. QFCO. 1995. SÃO PAULO, ESTADO.

SECRETARIA DO ESTADO DE MEIO AMBIENTE. ISO 1400: Sistema de Gestão Ambiental. In Entendendo o Meio Ambiente. São Paulo. v. 14. 1998.

SEBRAE. Programa SEBRAE de Qualidade Total para Micros e Pequenas Empresas .Brasília, 1994.

VALLE,C.E. Como se preparar para as Normas ISO 14000. São Paulo. Pioneira. 1995.

PERIÓDICOS

BERNDT,A ; COIMBRA,R. As organizações como sistemas saudáveis.In Revista jul – ago /1995, p 33-41.

4517	O Direito Ambiental e a Política Nacional do Meio Ambiente	45

APRESENTAÇÃO

O Direito Ambiental Penal e da Política Nacional do Meio Ambiental; O Meio Ambiente Ecologicamente Equilibrado Como Direito Fundamental; Conceituando o Meio Ambiente; O Direito Ambiental Penal e a Política Nacional do Meio Ambiente; Objetivos da PNMA; Princípios do Programa Nacional do Meio Ambiente; Sisnama – Sistema Nacional do Meio Ambiente; Instrumentos da PNMA; Conselho Nacional do Meio Ambiente (Conama); A Política Agrícola Ambiental; Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama); Padrões de Qualidade Ambiental; Zoneamento Ambiental; Avaliação de Impactos Ambientais (A.I.A.); Estudo de Impacto Ambiental (EIA) e Relatório de Impacto Ambiental (Rima); Demandas atuais sobre a PNMA; O Direito Penal e a Tutela do Meio Ambiente; A Tutela Constitucional do Meio Ambiente; O Fundamento Constitucional; Tutela administrativa; Poder de polícia ambiental; Tutela civil; Responsabilidade civil ambiental; Responsabilização da pessoa jurídica por danos ambientais; Tutela penal; A Licitação Ecológica na Perspectiva do Direito Reflexivo de Gunther Teubner; Legislação Penal Ambiental; O Direito Reparador; Valorização das Penas Alternativas; Preocupação e Princípios Norteadores da Composição e Reparação dos Danos ao Ambiente; Direito Ambiental Reparador; Os Reflexos da Composição do Dano Ambiental no Juízo Criminal; A Reparação do Dano; Medidas a serem aplicadas na Transação Penal; Sobre as Condições da Suspensão do Processo; Meios Processuais de Proteção Ambiental; Ação Penal Ambiental; Ações Cíveis; Ação Civil Pública; Ação Popular; Mandado de Segurança Coletivo; Meios Processuais de Proteção Ambiental; Inquérito e ação Civil Pública; Inquérito e Ação Penal Pública; Ação Direta de Inconstitucionalidade de Lei ou Ato Normativo; Ação Popular Constitucional; Mandado de Segurança Coletivo; Mandado de Injunção; Ações Civis Tradicionais. Teoria e Temas Contemporâneos do Direito Ambiental; Princípios Bioéticos que Regem a Responsabilidade; Civil por Danos Ambientais; Teorias e Definições Básicas; Classificação do Meio Ambiente; Meio Ambiente Físico ou Natural; Meio Ambiente Artificial; Meio Ambiente Cultural; Meio Ambiente do Trabalho; O Direito Reflexivo e o Estado de Direito Ambiental; O Estado de Direito Ambiental; As Funções do Estado de Direito Ambiental; Democracia Ambiental e Cidadania Participativa; A Tutela Penal do Ambiente; Interesses Difusos, Coletivos e Individuais Homogêneos e o Bem Jurídico Ambiental; Direitos ou Interesses; Interesses Difusos; Interesses Coletivos; Interesses Individuais Homogêneos; O Bem Ambiental como Interesse Difuso; Princípios de Direito Penal; Princípio da Legalidade ou da Reserva Legal; Princípio da Intervenção Mínima; Princípio da Insignificância e o Direito Ambiental; Princípio do Ne Bis In Idem; A Norma Penal em Branco e o Direito Ambiental; Direito Penal Ambiental; O Meio Ambiente como bem Jurídico Autônomo; Do Bem Jurídico Tutelado; Fundamento da Tutela Penal Ambiental; Histórico Legislativo; A Lei de Crimes Ambientais; A Responsabilidade Penal da Pessoa Jurídica por Dano Ambiental.

OBJETIVO GERAL

• Descrever os principais instrumentos da política ambiental brasileira, fazendo menção aos principais pontos de discussão do tema.

OBJETIVO ESPECÍFICO

• Trabalhar junto à população na conscientização e divulgação de políticas educacionais com investimentos nos aspectos voltados para a sustentabilidade, mudança de hábitos de consumo e estilo de vida; • Desenvolver capacidade para opinar sobre a importância do Direito que objetiva a proteção do meio ambiente;

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

INTRODUÇÃO AOS ESTUDOS ACERCA DO DIREITO AMBIENTAL PENAL E DA POLÍTICA NACIONAL DO MEIO AMBIENTAL O MEIO AMBIENTE ECOLOGICAMENTE EQUILIBRADO COMO DIREITO FUNDAMENTAL CONCEITUANDO O MEIO AMBIENTE O DIREITO AMBIENTAL PENAL E A POLÍTICA NACIONAL DO MEIO AMBIENTE OBJETIVOS DA POLÍTICA NACIONAL DO MEIO AMBIENTE (LEI 6.938/81). PRINCÍPIOS DO PROGRAMA NACIONAL DO MEIO AMBIENTE SISNAMA – SISTEMA NACIONAL DO MEIO AMBIENTE INSTRUMENTOS DA PNMA CONSELHO NACIONAL DO MEIO AMBIENTE (CONAMA) A POLÍTICA AGRÍCOLA AMBIENTAL INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS (IBAMA) PADRÕES DE QUALIDADE AMBIENTAL ZONEAMENTO AMBIENTAL AVALIAÇÃO DE IMPACTOS AMBIENTAIS (A.I.A.) ESTUDO DE IMPACTO AMBIENTAL (EIA) E RELATÓRIO DE IMPACTO AMBIENTAL (RIMA) DEMANDAS CONTEMPORÂNEAS SOBRE A PNMA O DIREITO PENAL E A TUTELA DO MEIO AMBIENTE A TUTELA CONSTITUCIONAL DO MEIO AMBIENTE O FUNDAMENTO CONSTITUCIONAL TUTELA ADMINISTRATIVA PODER DE POLÍCIA AMBIENTAL TUTELA CIVIL RESPONSABILIDADE CIVIL AMBIENTAL OBRIGAÇÃO AMBIENTAL PROPTER REM RESPONSABILIZAÇÃO DA PESSOA JURÍDICA POR DANOS AMBIENTAIS TUTELA PENAL TIPICIDADE BEM JURÍDICO PROTEGIDO ELEMENTO SUBJETIVO SUJEITO ATIVO SANÇÕES PENAIS DIREITO E AMBIENTE: A LICITAÇÃO ECOLÓGICA NA PERSPECTIVA DO DIREITO REFLEXIVO DE GUNTHER TEUBNER REVENDO A LEGISLAÇÃO PENAL AMBIENTAL O DIREITO REPARADOR VALORIZAÇÃO DAS PENAS ALTERNATIVAS PREOCUPAÇÃO E PRINCÍPIOS NORTEADORES DA COMPOSIÇÃO E REPARAÇÃO DOS DANOS AO AMBIENTE DIREITO AMBIENTAL REPARADOR: OUTROS OLHARES OS REFLEXOS DA COMPOSIÇÃO DO DANO AMBIENTAL NO JUÍZO CRIMINAL A REPARAÇÃO DO DANO MEDIDAS A SEREM APLICADAS NA TRANSAÇÃO PENAL SOBRE AS CONDIÇÕES DA SUSPENSÃO DO PROCESSO MEIOS PROCESSUAIS DE PROTEÇÃO AMBIENTAL AÇÃO PENAL AMBIENTAL AÇÕES CÍVEIS AÇÃO CIVIL PÚBLICA AÇÃO POPULAR MANDADO DE SEGURANÇA COLETIVO MEIOS PROCESSUAIS DE PROTEÇÃO AMBIENTAL INQUÉRITO E AÇÃO CIVIL PÚBLICA INQUÉRITO E AÇÃO PENAL PÚBLICA AÇÃO DIRETA DE INCONSTITUCIONALIDADE DE LEI OU ATO NORMATIVO AÇÃO POPULAR CONSTITUCIONAL MANDADO DE SEGURANÇA COLETIVO MANDADO DE INJUNÇÃO AÇÕES CIVIS TRADICIONAIS

REFERÊNCIA BÁSICA

CAMARGO, Aspasia; CAPOBIANCO, João Paulo Ribeiro; OLIVEIRA, José Antônio Puppim. Meio Ambiente Brasil: Avanços e Obstáculos Pós-Rio-92. 2 ed., São Paulo: Estação Liberdade, 472p., 2004. FIORILLO, C. A. P. Curso de direito ambiental brasileiro. 14. ed. São Paulo: Saraiva, 2013. MACHADO, P. A. L. Direito Ambiental Brasileiro, 11.ed. Ver. Atual, São Paulo: Malheiros Editores, 2003. ROSSI, A. A garantia da prestação de informações relativas ao ambiente como instrumento de gestão e de política ambiental no Brasil. Tese (Doutorado). Escola de Engenharia de São Carlos. Universidade de São Paulo, São Carlos. 147p. 2009. TOMIYAMA, S. Critérios para identi"cação dos princípios de direito ambiental. Tese (Doutorado). Direitos Difusos e Coletivos. Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo. 334p. 2009.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

SILVA, J. A. da. Direito ambiental constitucional. 10. ed. São Paulo: Malheiros, 2013. SIRVINSKAS, L. P.. Manual de direito ambiental. 12. ed. São Paulo: Saraiva, 2014. TEIXEIRA, O. P. B. O direito ao meio ambiente ecologicamente equilibrado como direito fundamental. Porto Alegre: Livraria do Advogado, 2006.

PERIÓDICOS

SOUZA, A.R de. A efetividade das normas constitucionais programáticas. Revista da Faculdade de Direito de Campos, Campos dos Goytacazes, ano VI, n. 6, p. 9-44. 2005.

132	**Projetos, Planejamentos e Licenciamentos Ambientais**	**30**

APRESENTAÇÃO

A Geografia os procedimentos de planejamento ambiental; A Política Ambiental no Brasil; Instrumentos atuais e cenários futuros para a gestão ambiental no Brasil; Meio ambiente e os ecossistema; Intervenção e gestão ambiental; Projetos e metodologias utilizadas em estudos ambientais.

OBJETIVO GERAL

• Exercer controle prévio e de realizar o acompanhamento de atividades que utilizem recursos naturais, que sejam poluidoras ou que possam causar degradação do meio ambiente.

OBJETIVO ESPECÍFICO

• Realizar estudo sobre os êxitos e fracassos dos projetos ambientais; • Analisar se o planejamento ambiental no Brasil considerou realmente a Agenda 21; • Explicar as competências para o licenciamento ambiental.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I – PROJETOS (AMBIENTAIS) 1. ÊXITO E FRACASSO DOS PROJETOS 2. ELABORAÇÃO DE UM PROJETO 3. PROJETO TAMAR 4. PROJETO BALEIA FRANCA 5. PROJETO SEMPRE-VIVA 6. INDICADORES AMBIENTAIS UNIDADE II – PLANEJAMENTOS 1. ZONEAMENTO AMBIENTAL 2. O PLANEJAMENTO AMBIENTAL, CONSIDERANDO A AGENDA 21 3. PLANEJAMENTO AMBIENTAL SOB A ÓTICA DA ISO 14001 UNIDADE III – LICENCIAMENTOS AMBIENTAIS 1. HISTÓRICO DO LICENCIAMENTO AMBIENTAL 2. COMPETÊNCIAS PARA O LICENCIAMENTO DICAS DE LEITURA

REFERÊNCIA BÁSICA

CRUZ, Cláudia Coelho Anastácio. Discurso Ambiental e Planejamento Territorial na Região Sudoeste da Bahia. Ed. Edições UESB. Ano 2011. FIORILLO, Celso. ANTONIO Pacheco. Licenciamento Ambiental. Ed. Saraiva. Ano: 2011. SANTOS, Rozely Ferreira. Planejamento Ambiental - Teoria e Pratica Ed. Oficina de Textos. Ano: 2007.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

ALMEIDA, F. J. de; Júnior, F. F. 2000. Aprendendo com projetos. Brasília: PROINFO/MEC. ARANTES, E.; ANSELMO, J.; SENISE, L. Gerenciamento de projetos. Rio de Janeiro: Promom, 2008. BOUTINET, J. Antropologia do projeto. 5ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2002. FREIRE, F. M. P.; PRADO, M. E. B. B. Projeto pedagógico: pano de fundo para escolha de um software educacional. In: Valente, J. A. (Org.). O computador na sociedade do conhecimento. Campinas: UNICAMP-NIED, 1999. GADOTTI, M.; ROMÃO, J. (Org.). Autonomia da educação: princípios e propostas. São Paulo: Cortez, 1997. HEIDEGGER, M. Ser e tempo. 8ª ed. Petrópolis: Vozes, 1999. MACHADO, N. J. Cidadania e educação. São Paulo: Escrituras Editora, 1997.

PERIÓDICOS

FLORIANO, E. P. Planejamento Ambiental. Caderno Didático nº 6. 1ª ed. Santa Rosa, 2004.

20	**Trabalho de Conclusão de Curso**	**30**

APRESENTAÇÃO

Orientação específica para o desenvolvimento dos projetos de conclusão de curso. Elaboração e apresentação de trabalho de conclusão de curso.

OBJETIVO GERAL

Pesquisar e dissertar sobre um tema relacionado à sua formação no curso de pós-graduação.

OBJETIVO ESPECÍFICO

- Construir, mediante a orientação de um docente, o Trabalho de Conclusão de Curso tendo em vista a temática escolhida e o cumprimento das etapas necessárias.
- Apresentar e argumentar sobre o referido trabalho.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. DELIMITAÇÃO DA PROBLEMÁTICA, OBJETIVOS E LEVANTAMENTO BIBLIOGRÁFICO; CONSTRUÇÃO DA MATRIZ ANALÍTICA (PROJETO DE TCC); 2. DEFINIÇÃO E DESCRIÇÃO DA METODOLOGIA A SER EMPREGADA NO ESTUDO; 3. MONTAGEM DO PROJETO DE TCC; 4. APRESENTAÇÃO DO PROJETO; 5. COLETA E ANÁLISE DE DADOS; 6. REDAÇÃO DA DISCUSSÃO DOS RESULTADOS E CONSIDERAÇÕES FINAIS; 7. MONTAGEM FINAL DO TCC; 8. APRESENTAÇÃO DO TCC; 9. AVALIAÇÃO DO TCC; 10. CORREÇÃO E ENTREGA DA VERSÃO FINAL DO TCC.

REFERÊNCIA BÁSICA

DEMO, P. Pesquisa: princípio científico e educativo. 2.ed. São Paulo: Cortez/Autores Associados, 1991.

GIL, A.C. Como elaborar projetos de pesquisa. São Paulo: Atlas, 2008.

MARCONI, Marina de A.; LAKATOS, Eva M. Fundamentos de metodologia científica. São Paulo: ATLAS, 1988.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

KÖCHE, José C. Fundamentos de metodologia científica: teoria da ciência e prática da pesquisa. Petrópolis: Vozes, 1997 SÁ, Elizabeth S. (Coord.). Manual de normalização de trabalhos técnicos, científicos e culturais. Petrópolis: Vozes, 1994.

LAVILLE, C.; DIONNE, J. A construção do saber: manual de metodologia da pesquisa em ciências humanas. Porto Alegre: Artmed, 1999.

PERIÓDICOS

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Normas de apresentação tabular. 2003. Disponível em: . Acesso em: 20 jun. 2008.

Avaliação será processual, onde o aluno obterá aprovação, através de exercícios propostos e, atividades programadas, para posterior. O aproveitamento das atividades realizadas deverá ser igual ou superior a 7,0 (sete) pontos, ou seja, 70% de aproveitamento.

SUA PROFISSÃO NO MERCADO DE TRABALHO

O curso tem como objetivo proporcionar a formação de profissionais capazes de planejar e colocar em prática todo o aprendizado adquirido, acerca da consultoria e certificação ambiental, capacitando o aluno

nessas áreas, permitindo-lhe uma formação como multiprofissional. Estão habilitados para o curso: Engenheiros, Gestores, Empresários, Advogados da área ambiental, dentre outros.